

Roda de conversa sobre luto na atenção primária à saúde: um relato de experiência

Alexia Cristine Oliveira Rocha¹

Bruna Taís Zack²

Juliana Cristina Bertaggia³

Kauany Viaceli⁴

Rafaela Rina Uekubo Ogawa⁵

Vitória Luisa Batista Cezar⁶

1-6 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: vitorialuisab.c@gmail.com

Introdução

A perda repentina de entes queridos, combinada com isolamento social e incertezas da crise da covid-19, exacerbou sentimentos de tristeza, ansiedade e depressão, impactando a vivência do luto. Diante disso, uma roda de conversa em saúde mental conduzida por acadêmicos de medicina surgiu como iniciativa intervencionista comunitária, evidenciando a importância do apoio emocional durante o luto.

Objetivos

Relatar a experiência de uma roda de conversa em saúde mental como estratégia de intervenção comunitária na Atenção Primária à Saúde (APS).

Metodologia

A abordagem utilizada foi a roda de conversa, conduzida pelos estudantes, na qual pacientes e colaboradores de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do Oeste do Paraná refletiram e expuseram sentimentos acerca do processo e enfrentamento do luto. Foram abordados tópicos como: definição e fases de luto; seu desenrolar durante a pandemia; envelhecimento; morte; sentimentos comuns; luto antecipado; aceitação; papel da família e luto como reação a qualquer perda significativa. Incentivou-se a autorreflexão mediante uma dinâmica em que os participantes escreveram frases ou palavras sobre como enfrentaram momentos de luto e como esperam que pessoas próximas reajam a sua partida.

Resultados

Pacientes, acadêmicos e colaboradores compartilharam vivências particulares relacionadas ao luto. Na dinâmica, houve relatos de sentimentos opostos, com palavras como 'tristeza' e 'saudades' relacionando-se a experiências pessoais, e termos como "amor" e 'companheirismo' aparecendo como expectativa a sua partida. A participação e o relato de servidores foram essenciais para fortalecer o vínculo com a comunidade, reconhecendo vulnerabilidades às quais todos são susceptíveis.

Conclusão

A roda de conversa é ferramenta importante para a aproximação entre a comunidade e a APS. Nesse caso, foi possível abordar um tema delicado e pouco debatido, reforçando que o luto é um processo complexo que pode aparecer em situações de perda e mudanças, proporcionando sua compreensão e resultando em uma experiência enriquecedora para os participantes.

Palavras-chave: Luto; Roda de Conversa; Atenção Primária à Saúde.

Referências

Cogo AS, Melo BD, Pereira DR, Serpeloni F, Kabad JF, Franco MHP, Souza e Souza M. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: processo de luto no contexto da COVID-19. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; 2020.

Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/42350>. Acesso em: 26 set. 2024.